

O SURGIMENTO DA FORÇA POLICIAL NA PROVINCIA DE SÃO PEDRO, NO SÉCULO XIX

Autor: André Araújo de Oliveira – UFPEL , EMAIL:

andre.deoliveira.2@hotmail.com

Orientadora: Elisabete Leal – UFPEL, EMAIL:

elisabeteleal@ymail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho refere-se a uma parte introdutória do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), do curso de Licenciatura em História, que realizo na Universidade Federal de Pelotas. Busco analisar este fato histórico numa outra ótica que não a da historiografia que trata deste tema, ou seja, compreender a Revolução de 1923 pela visão de dentro dos quartéis, sobre como o Estado se organizou política e militarmente para fazer frente aos levantes que ameaçavam a soberania do Estado na época.

2. METODOLOGIA

Este trabalho se iniciou com a realização da coleta de material de pesquisa, como livros que abordavam a Revolução de 1923, a organização por capítulos e assuntos pertinentes ao tema. A ideia principal de escrever sobre a Revolução de 1923 na visão de “dentro dos quartéis”, surgiu após uma visita ao arquivo “morto” da Brigada Militar do 4º BPM, localizado no porão do Quartel, na cidade Pelotas. Encontrou-se neste Arquivo os Boletins Internos (BI) da Brigada Militar e ressaltou-se o ineditismo desta fonte primária, visto este material ser de uso interno da Instituição, estando disponível somente ao seu efetivo orgânico e sua consulta ser restrita. Por ser militar da corporação, o autor obteve acesso ao material. Após tomar conhecimento que o comando desta unidade havia tido a ideia de organizar seus arquivos, o autor se voluntariou para ajudar na organização e com isso, mediante autorização do comando, teve ingresso aos arquivos e a vasta biblioteca, grande parte redigida por escritores militares. Foi realizado um amplo levantamento nestas fontes sobre o período da pesquisa.

Além do trabalho de pesquisa feito com base nas fontes e levantamentos de dados no local, para complementar, realizei visitas a outras unidades militares da Brigada Militar em Porto Alegre, como o Regimento de Cavalaria Bento Gonçalves (BM), Regimento de Cavalaria Gen. Osorio (EB) em busca de acervo de obras que retratassem a época. Também visitei o Museu da Brigada Militar e o Museu do Exército também situados na capital do Estado, bem como a visitas as Juntas de Recrutamentos Distritais do Exército.

3. RESULTADO E DISCUSSÃO

Com a utilização de bibliografia escrita por historiadores militares como MARIANTE (1972), SILVEIRA (1989), BRILHANTE (1979) e civis como MAUCH (2004), ANTONACCI (1981), FÉLIX (1987), entre outros, busco delinear um paralelo das versões historiográficas que abordam o assunto. Visa-se conhecer o surgimento e o emprego da milícia gaúcha, hoje Brigada militar, na manutenção da ordem publica, analisando sua criação na forma de um corpo policial, com seus comandantes e seus principais combates em 1923; com a criação dos corpos provisórios voltados para combater os levantes revolucionários, bem como com a criação da escola de aviação e a utilização do emprego de aviões na Revolução de 1923. Somado a estes fatos, analisa-se o cenário político da época, as principais correntes político-partidárias e suas ideologias contrárias ao governo vigente do período.

A partir do trabalho do autor Hélio Moro Mariante, com suas obras *Crônicas da Brigada Militar*, *Esboço Histórico da Brigada Militar* e *Sarilhos Milicianos*, obtive suporte para o desenvolvimento deste trabalho. Sua obra sobre a História da Brigada Militar, dentre outras, além de servir como referência para tal projeto, tem a finalidade de mostrar a organização da instituição militar utilizada para coibir o levante revolucionário de 1923 e analisar a utilização de civis que somaram os contingentes dos corpos provisórios.

4 CONCLUSÃO

Este trabalho tem por finalidade analisar os contos e memórias escritas por historiadores militares que se retrataram o levante revolucionário de 1923, comparando suas obras com autores acadêmicos que analisam o mesmo período. Não se tem por objetivo criticar as obras desses historiadores militares e muito menos enfatizar a perspectiva dos militares, mas sim, mostrar outra forma de como também foi escrita à história da Revolução de 1923, a partir da visão de dentro dos quartéis, segundo sua organização interna.

5 REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

- ANTONACCI, M. A. **RS: As oposições e a Revolução de 1923**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1981.
- BRILHANTE, I. O. **No ápice da glória: heróis da Brigada Militar**. Porto Alegre: LTDA, 1979.
- FONTOURA, J. N. **Memórias – Borges de Medeiros e seu tempo**. 1º vol. Porto Alegre: Globo, 1958.
- MARIANTE, H. M. **Crônicas da Brigada Militar Gaúcha**. Porto Alegre: Imprensa Oficial 1972.
- MARIANTE, H. M. **Sarilhos Milicianos**. Porto Alegre: BM Edições, 1990.
- MAUCH, C. **Ordem pública e Moralidade: Imprensa e Policiamento Urbano em Porto Alegre na década de 1890**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC/ANPUH – RS, 2004.
- MCCANN, F. D. **Soldados da Pátria – História do Exército Brasileiro 1889-1937**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- MOREIRA, AP. TEN-GEN. **Manuel Marques de Souza: um ensaio, uma pagina da Historia Militar do Rio Grande do Sul**. Pelotas: Ed. Universitária da UFPEL, 1998.
- SILVEIRA, J. L. **O Rio Grande pelo Brasil (1897-1932)**. Santa Maria: Machris, 1989.